



**OS RISCOS SOCIAIS NO ENSINO DA GEOGRAFIA.  
A “DRAMATIZAÇÃO-EMPATIA” COMO EXPERIÊNCIA DIDÁTICA**

**Helena Hermenegildo**

Departamento de Geografia e Turismo  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal)  
[helenaisabelhermenegildo@gmail.com](mailto:helenaisabelhermenegildo@gmail.com)

**Fátima Velez de Castro**

Departamento de Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal)  
[velezcastro@fl.uc.pt](mailto:velezcastro@fl.uc.pt)

**António Campar de Almeida**

Departamento de Geografia e Turismo, CEGOT  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal)  
[campar@ci.uc.pt](mailto:campar@ci.uc.pt)



Pontos de  
Partida:

1. Transmissão de conhecimento
2. Motivação dos discentes
3. Necessidade específica de integração
4. Contexto socio-cultural dos alunos

8º ano – **Mobilidade da População**

Alunos activos na aprendizagem

Reconhecimento da  
aplicabilidade dos conteúdos



Envolvimento dos alunos  
entre si

Estratégia pedagógico-didática: **“Empatia-Dramatização”**

- 1) Momento-Exploratório;
- 2) Momento-Diagnóstico
- 3) Momento-Ação/Pesquisa
- 4) Momento-Ação/Dramatização
- 5º) Momento Reflexão



Empatia



*“O risco é um estágio intermédio entre a segurança e a destruição, e a percepção dos riscos ameaçadores determina o pensamento e a acção”.*

*(Beck, 1992)*

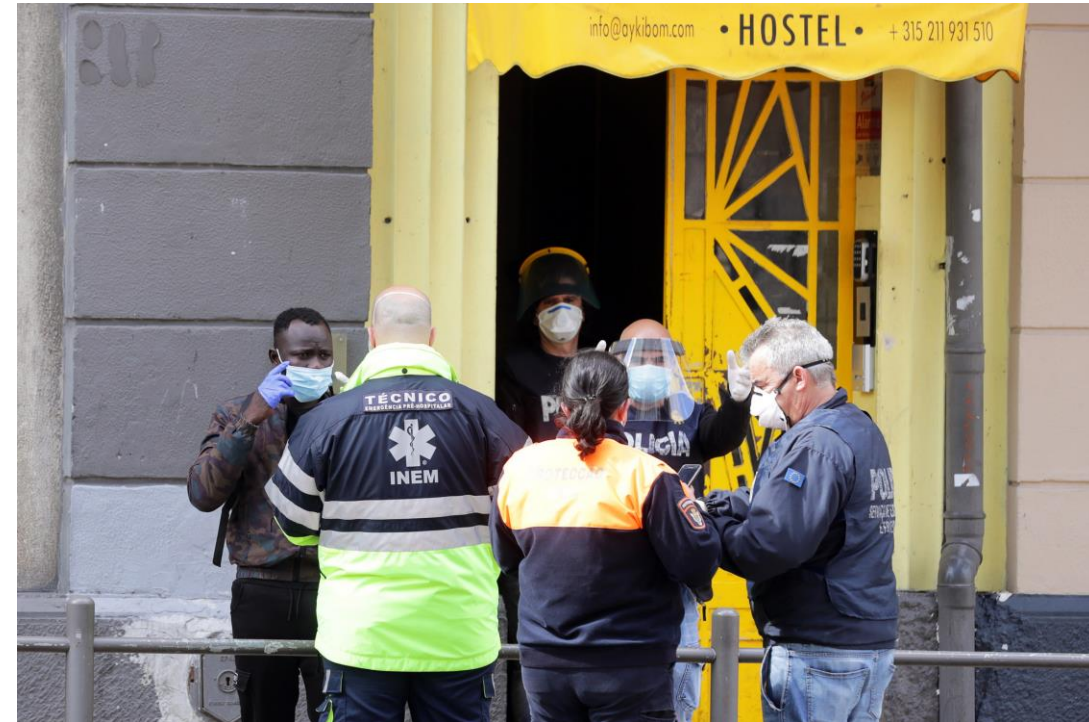
*Figura 1. Fronteira da Hungria com a Sérvia*

Fonte: Laszlo Balogh – Reuters (2020)



*Figura 2. Saldo migratório português (1960-2019)*

Fonte: INE e PORDATA (2020)



*Figura 3. Evacuação de hostel em Lisboa, devido a surto de COVID-19*

Fonte: Expresso(2020)

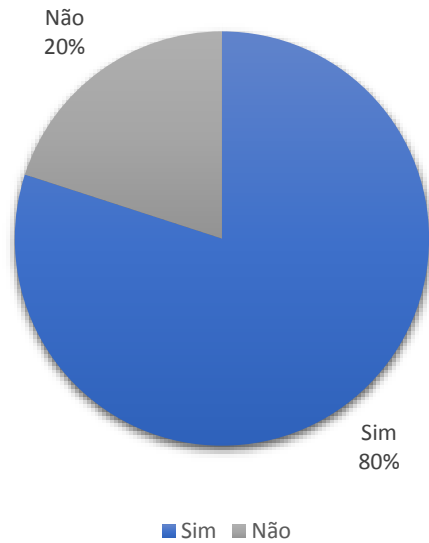




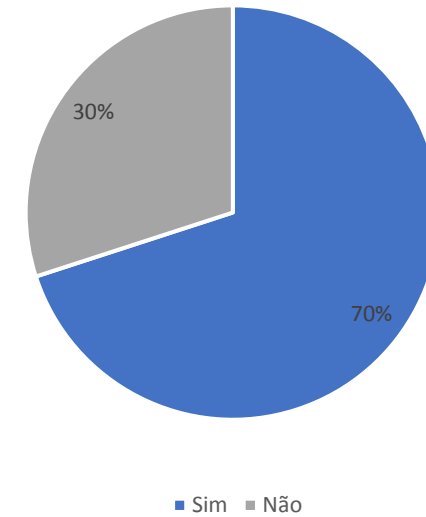
*“(...) quando, literalmente, sentimos a dor, o sofrimento, a aflição de outra pessoa, tornamo-nos mais motivados a agir pró-socialmente de modo a reduzir esses sentimentos negativos em nós mesmos e no outro. Essa é uma das razões pelas quais a **empatia** tem sido considerada uma habilidade evolutivamente relevante e essencial para a manutenção das comunidades humanas.”*

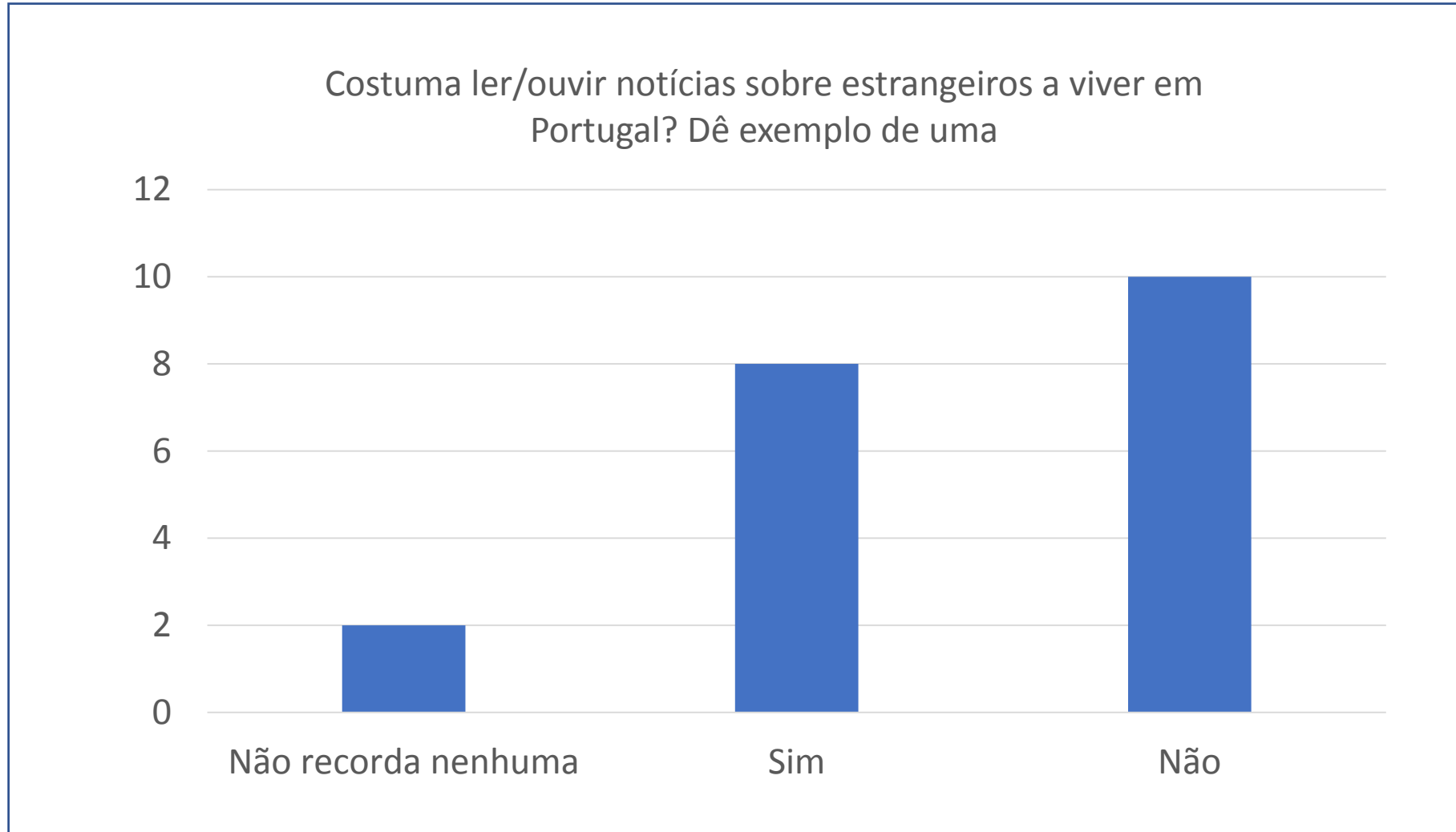
(Zahn-Waxler e Radke-Yarrow, 1990)

Tem familiares estrangeiros?



Conhece pessoas estrangeiras na sua comunidade?

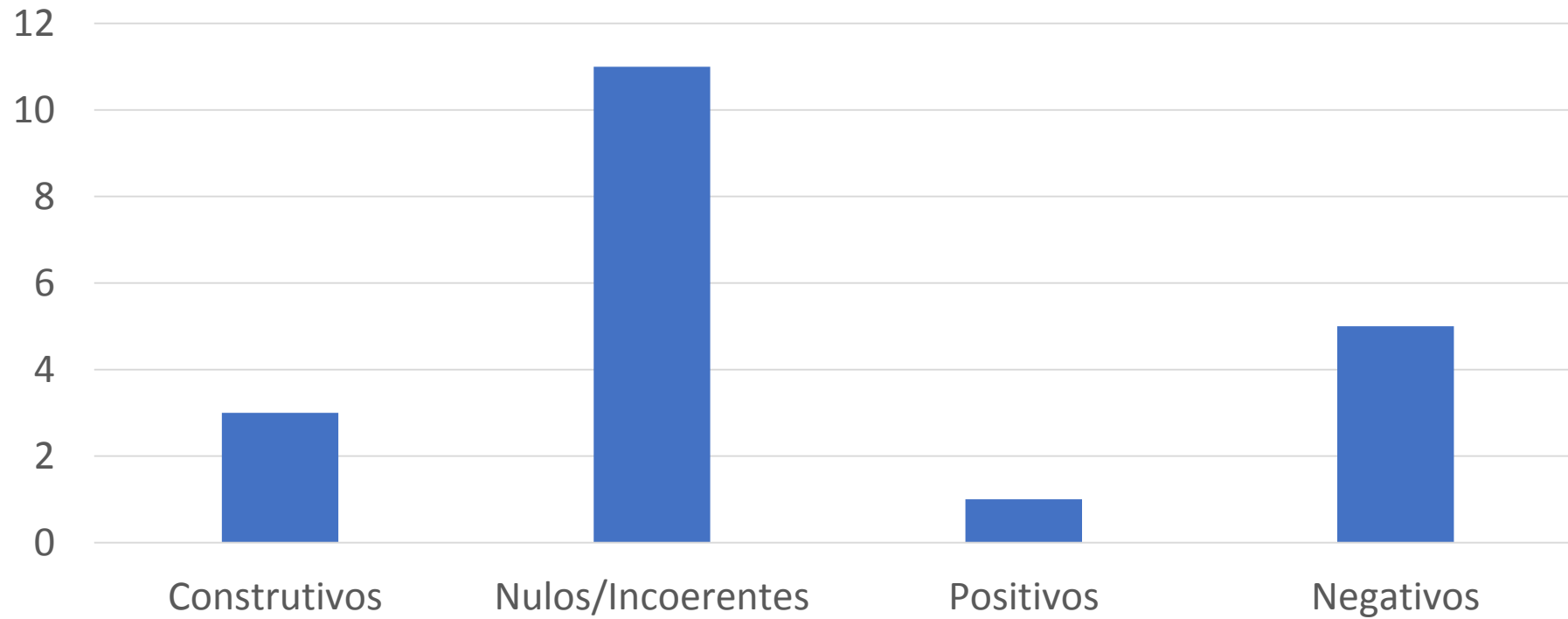




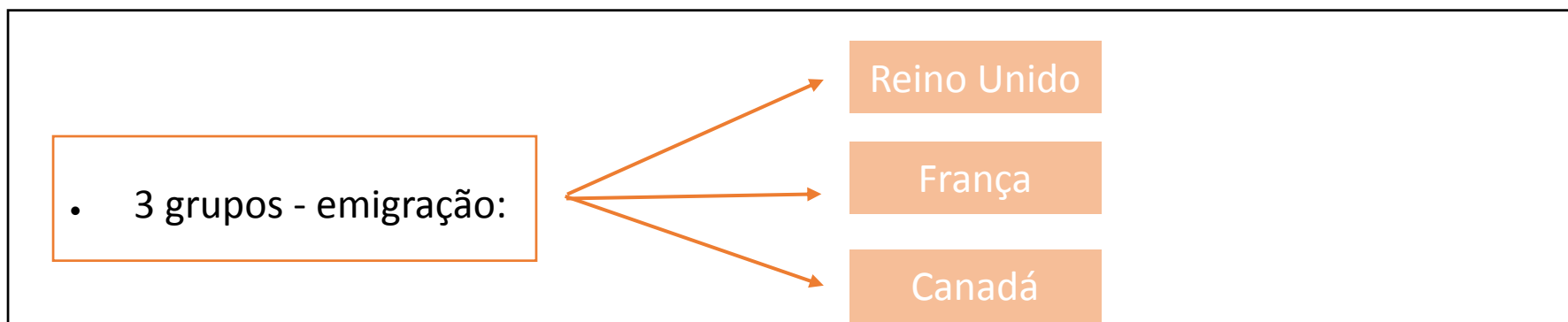
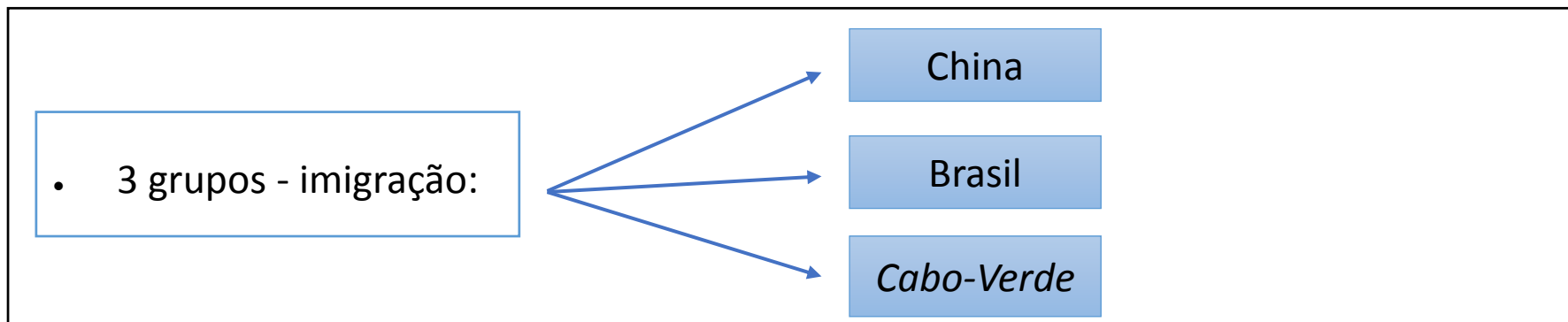


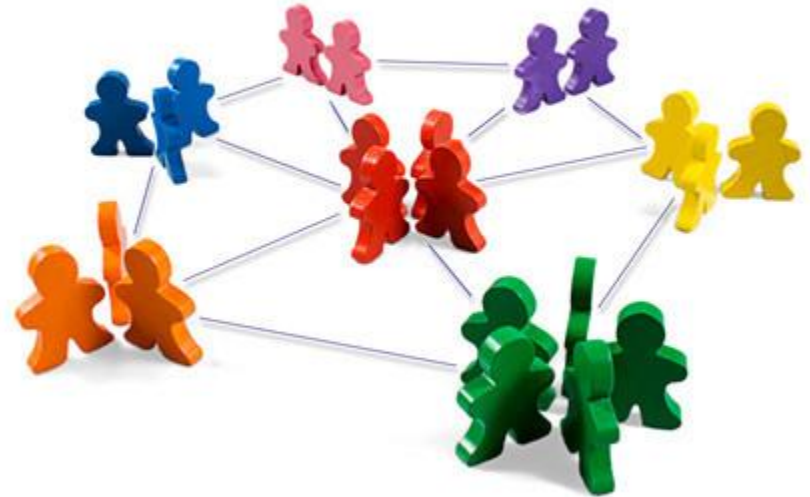


Que tipo de comentários costumam ouvir sobre estrangeiros a viver em Portugal?



## Excerto de uma possibilidade de trabalho...





*Figura 4 e 5: Ensino de Empatia e de Consciência Social*